

A Mulher piauiense na Independencia

Os voluntários patriotas vinham às dezenas, arrastados pelos sentimentos, pela imitação, talvez. As próprias mulheres não ficavam indiferentes: mandavam os maridos, os irmãos para a guerra, e afim de que levassem munições e armas vendiam joias, si mais nada tinham que vender. A mulher piauiense mostrou, nessa ocasião, a grande fortaleza, o animo varonil de lendarias heroínas. Foi inexcusável de amor pelo triumpho completo da Independencia – que abraçara, desde as primeiras proclamações. De todos os pontos do sertão chegavam diariamente a Oeiras e ás villas grupos que vinham alistar-se nas fileiras da revolução. Que entusiasmo e confiança no resultado! Que loucura no ardor com que vinham para a acção, alguns, muitos, sem arma, sem a possibilidade de adquiril-as, sem bem saber o que queriam e dispostos no entanto a se deixar trucidar pelos sabres luzitanos, desde que, assim, estorvassem o passo ao seu exercito.

João Candido de Deos e Silva

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
José Wellington Barros de Araújo Dias

SECRETÁRIA DE GOVERNO:
Merlong Solano Nogueira

COORDENAÇÃO DO APPI:
Rosangela M^a de Carvalho Sousa

COORDENAÇÃO DO MUSEU DO PIAUÍ
Maria Dora de Oliveira M. Lima

REDAÇÃO E COLABORAÇÃO:
Professor Antônio Fonseca Neto

COORDENAÇÃO TÉCNICA:
Terezinha Mary Cortez de Sousa

PESQUISA:
Iolete Benvindo da Rocha
Rita de Cassia Oliveira

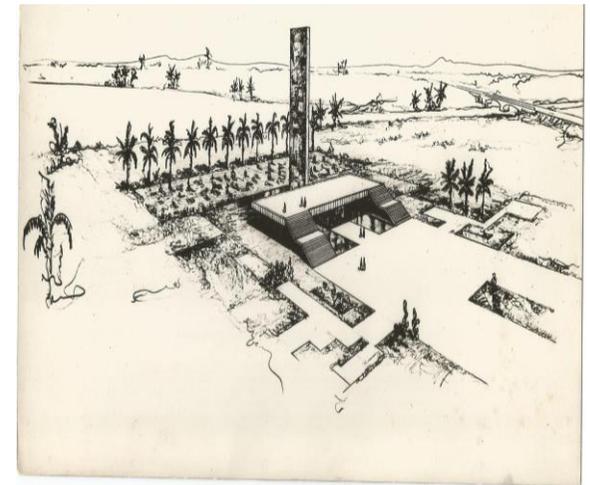
**Com base no acervo que está sob a guarda
do Arquivo Público do Estado do Piauí*

DIGITAÇÃO:
Paula Virginia
Sonia Aires



ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA SOBRE A BATALHA DO JENIPAPO 192 ANOS



Desenho dos primeiros estudos para construção do monumento comemorativo da Batalha do Jenipapo

**Teresina
2015**

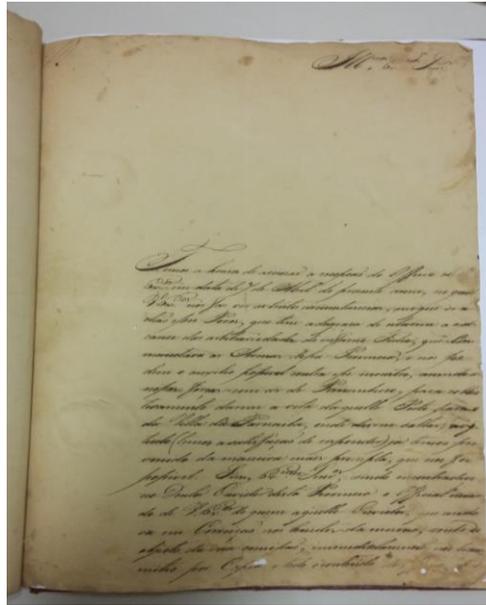
EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA A BATALHA DO JENIPAPO 192 ANOS



Brigadeiro João José da Cunha Fidié

É relativamente longo o processo de construção política que levou à separação da América portuguesa e criação do Império do Brasil. Separação que se deu cuidando os seus condutores de tudo ajustar com os interesses da velha metrópole. Não significa que o projeto separatista não postulasse alternativas de Independência noutros termos.

Aqui no Piauí, a construção da Independência foi encaminhada com níveis muito intensos de enfrentamento entre forças e ideias diferentes quanto ao dito projeto.



Documento que relata a Luta contra as arbitrariedades do Major Fidié no Piauí.

A Batalha do Jenipapo é um episódio ilustrativo dessas lutas que entre si travaram portugueses vs. brasileiros. Episódio que encharcou de sangue as campinas do norte provincial, essa Batalha é exemplo do quanto a busca da Liberdade impulsiona, em diversa temporalidade, os sonhos de um Brasil diferente do que é.

No Jenipapo fixou-se um exemplo que contraria determinado senso comum de que o povo brasileiro nunca teria se lançado às jornadas dolorosas de luta para erguer uma sociedade nacional, de fato, independente e justa.

Esta Exposição oferece pistas mais que generosas sobre o protagonista do tempo.

O COMBATE DO JENIPAPO

**Parda manhã de março, Espessos nevoeiros
Cobrem o campo fatal de flores matizado.
Propaga o eco o som estrídulo e pausado
Das vozes de avançar em carga dos guerreiros.**

**Soa o clarim marcial num brado agudo e forte,
Os bravos impelidos às fúrias do combate.
O tropel dos corcéis mais bruscos torna o embate**

Dos férreos batalhões marchando para a morte.

**Povo do Piauí, vaqueiros ou soldados,
Quando a pátria te chama, aflita, nesses dias,
Nessas horas fatais de transes desgraçados,**

**É que sabes mostrar-te abnegado e valente.
Se Fidié triunfou, tu ao morrer, sabias
Que a nossa boa terra ficava independente.**

Clodoaldo Freitas